



O CONCEITO DE LUGAR NA EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA: UMA ANÁLISE A PARTIR DO BAIRRO SEMINÁRIO NA CIDADE DO CRATO CEARÁ

Autor¹: Ruth Ribeiro Rocha Brito

Orientador²: Émerson Ribeiro

INTRODUÇÃO

Este trabalho constitui uma síntese da pesquisa de mestrado em andamento junto ao Mestrado PROFEGEO Urca intitulada: “O conceito de lugar na educação geográfica: uma análise a partir do Bairro Seminário na cidade do Crato Ceará. Nesse texto iremos apresentar as etapas da pesquisa do trabalho em andamento, realizada com alunos do terceiro ano da EEMTI Governador Adauto Bezerra. Para isto apresentaremos em tópicos os capítulos que compõem a dissertação.

Compreende-se o potencial de estudar o conceito de Lugar para melhor analisar as práticas socioespaciais e os conteúdos de Geografia a serem trabalhados na educação básica, partindo do princípio de que, ao iniciar pela vivência dos alunos, esses conteúdos tornam-se mais significativos.

Objetiva-se analisar, com base no conceito de lugar, como a educação geográfica pode contribuir para o processo de ensino e aprendizagem geográfica dos alunos da EEMTI Governador Adauto Bezerra no que se refere à compreensão do Bairro Seminário.

Os objetivos específicos são: analisar, por meio do estudo do meio, o processo de transformação pelo qual o Bairro Seminário tem passado ao longo do tempo, permitindo aos alunos, uma leitura crítica e contextualizada do espaço em que vivem; e identificar potencialidades e limitações do Bairro para a compreensão das práticas sociais, considerando aspectos como infraestrutura, acessibilidade, serviços públicos, redes de sociabilidade e memória coletiva.

Para tanto, nos questionamos: É possível compreender as práticas sociais, políticas, econômicas e culturais que se estabelecem, cotidianamente a partir da análise do lugar nas aulas de geografia? A pesquisa e seu desenvolvimento nos mostram algumas possibilidades e limites para a compreensão desses questionamentos.

¹ Universidade Regional do Cariri, Aluna PROFGEO/BOLSISTA CAPES – Universidade Regional do Cariri, e mail: ruth.rocha@urca.br

² Universidade Federal do Cariri, Professor associado da Universidade Regional do Cariri, do PROFGEO, do PMEDU e do PPGG/UFPB. e mail: emerson.ribeiro@urca.br



Como produto educacional, será proposto um material didático em forma de roteiro para a realização de um Estudo do Meio, que possa servir como instrumento de apoio para professores e estudantes na investigação do Bairro.

2- RECURSOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento da pesquisa, utiliza-se método Dialético, por possibilitar análises mais qualitativas e aprofundadas; como procedimento de pesquisa, realiza-se um Estudo do Meio com abordagem qualitativa, seguindo as etapas: 1-Planejamento, elaboração e apresentação do projeto para a escola; 2-seleção e escolha de autores relevantes sobre a temática; 3-fundamentação teórica com os alunos a partir de leituras, filmes, músicas, charge; 4- Pré-campo para seleção de locais do Estudo do Meio; 5- aula de campo para Estudo do Meio; 6- Elaboração das categorias de análise pelos alunos; 7-análise de resultados (etapa em andamento).

3- DO LUGAR AO GLOBAL

O referencial teórico que fundamenta os conceitos trabalhados foi resumido no quadro que consta na dissertação. O quadro não pretende esgotar a discussão, nem eleger um conceito como o mais correto ou completo, mas compreender como cada um deles pode auxiliar no processo de compreensão dos alunos em relação ao seu lugar de vivência.

Figura 38-Quadro teórico do conceito de lugar

Carlos (2003)	O lugar é a base da reprodução da vida e pode ser analisado pela tríade habitante - identidade - lugar. A cidade, por exemplo, produz-se e revela-se no plano da vida e do indivíduo. Este plano é aquele do local. As relações que os indivíduos mantêm com os espaços habitados se exprimem todos os dias nos modos do uso, nas condições mais banais, no secundário, no acidental. É o espaço passível de ser sentido, pensado, apropriado e vivido através do corpo (Carlos, 2017, p.17).
Santos (2007, 1996, 2023)	Cada lugar é aqui definido por sua própria história, ou seja, pela soma das influências acumuladas, provenientes do passado, e dos resultados daquelas que mantêm maior relação com as forças do presente. (Santos, 2007, p. 112). Cada lugar é, ao mesmo tempo, objeto de uma razão global e de uma razão local, convivendo dialeticamente” (Santos, 1996: 273). O Lugar, aliás, define-se como funcionalização do mundo e é por ele (lugar) que o mundo é percebido empiricamente” (Santos, 2023, p. 158).
Damiani (1999)	O lugar foi inicialmente, o espaço dos antigos, “gênero de vida”, a especificidade e a singularidade desses gêneros. “antigos sistemas codificavam e regulamentavam a alimentação, o vestuário, a moradia e o mobiliário. Esses sistemas eram locais, regionais, nacionais.” Hoje, em contrapartida, com o lugar no mundo se produz o lugar do cotidiano: nivelamento das necessidades, alinhamento dos desejos uns sobre os outros, cotidianidades análogas, senão idênticas (Damiani, 1999. p. 166).



Cavalcanti (2010)	O lugar é, portanto, o habitual da vida cotidiana, mas, por outro lado, também é por onde se concretizam relações e processo globais. O lugar produz-se na relação do mundial com o local, que é ao mesmo tempo a possibilidade de manifestação do global e de realização de resistências à globalização (Cavalcante, 2010. P.51).
-------------------	--

Elaborado por Ruth Rocha (2025)

4- O LUGAR NO BAIRRO E O BAIRRO NO LUGAR

O Bairro Seminário é um espaço socialmente construído, onde se entrelaçam relações sociais, econômicas e culturais. O Bairro não é apenas uma unidade geográfica, mas um lugar onde se manifestam dinâmicas de poder e desigualdade. Este espaço urbano reflete as estruturas sociais e cenários de interação e conflito, influenciados por fatores como classe social, raça e história. Isso torna o Bairro um espaço heterogêneo em constante transformação.

Ademais, a influência de outros espaços e interesses alheios ao lugar, chegam de forma vertical, causando conflitos de interesses entre o que é local - cultura, vivências e pertencimento - e o que se impõe como modernidade e tecnológico.

5-O ESTUDO DO MEIO COMO LEITURA DO GEOGRÁFICO

O Estudo do Meio é compreendido como um método de ensino eficiente para a análise das práticas sociais, bem como das necessidades da comunidade escolar. Por meio deles o discente aguça o olhar Geográfico, observa, registra, classifica, compara, analisa e compreende a realidade que vive. Pontuschka (2004).

Escolhemos essa metodologia de investigação por se adequar ao nosso objeto de investigação para se chegar à compreensão das práticas socioespaciais. No Bairro Seminário.

6-O LUGAR DAS PRÁTICAS SOCIOESPACIAIS NO BAIRRO SEMINÁRIO

Os alunos foram orientados a desenvolver o caderno de campo contendo cinco categorias de análise a partir do Estudo: capa, relatório, fotografias, croquis e entrevistas.

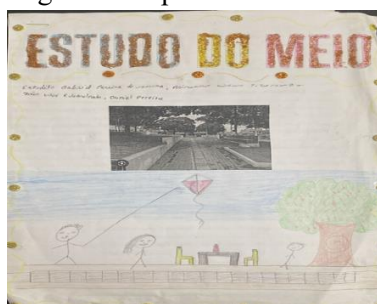
A utilização de diferentes linguagens, como recursos didáticos, no processo de Ensino e Aprendizagem de Geografia, possibilita alcançar as diferentes realidades presentes nas escolas. São alunos com necessidades e potencialidades diferentes, cabe aos professores, sobretudo de geografia, utilizar diferentes formas de linguagem para facilitar a compreensão dos conteúdos trabalhados.



Figura 1- Capa: Pomar da Encosta



Figura 2- Capa de caderno: Praça



Fonte: caderno de campo dos alunos (2025)

Por meio de desenhos e colagens os alunos retratam, e dão visibilidade a aspectos do Bairro que até então passavam despercebidos por eles, como a importância das áreas verdes, (figura 1), em local onde predomina o desmatamento de área ribeirinha e da Encosta; bem como da apropriação das crianças nos espaços públicos como praças e parques, dando visibilidade e importância a espaços onde acontecem, o lazer, a descontração os jogos e as brincadeira.

Nos relatórios, os alunos identificam a cultura local como aspecto importante. Sua compreensão sobre a cultura ultrapassa uma visão simplista e material, atingindo elementos da cultura imaterial como a fé em torno do Seminário Diocesano São José.

Quadro 1- Trecho de relatório sobre a cultura do Seminário

A cultura do Bairro Seminário, em Crato, se constrói a partir da vivência coletiva, da fé enraizada e da preservação de tradições que resistem ao tempo. A Igreja do Seminário São José, além de seu valor histórico e arquitetônico, permanece como referência espiritual e comunitária, reunindo gerações em torno da oração, da solidariedade e da celebração da vida

Fonte: Texto retirado do relatório que trata sobre cultura

Fotografias:3 e 4- representam diferentes lugares em risco e vulnerabilidade social



Fonte: Relatório dos alunos (2025)

As fotografias, enquanto forma de linguagem, são importantes na análise do espaço, representa um olhar atento e crítico. Nas fotografias 3 e 4, os alunos identificam como esse olhar, lugares em risco de desabamento, reforçando a ideia de exclusão sócio espacial.



I SEMINÁRIO
PROFGEO
URCA
OS DESAFIOS PARA A
CONSTRUÇÃO DE UMA
CULTURA ACADÊMICA NA
PÓS-GRADUAÇÃO



Complementando o processo de Ensino e Aprendizagem, iniciou-se uma Avaliação por instalação. Inicialmente os alunos elaboraram um texto de vinte e trinta linhas sobre os temas selecionados, estes, servirão de base para que eles possam transformar a ideia e os conceitos em uma instalação composta por signos e símbolos. Após a elaboração dos textos houve a tempestade de ideias em que os alunos associam os significados a símbolos e signos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Analisar o Bairro Seminário a partir de seu cotidiano, da sua práxis social, e de seus equipamentos urbanos, como também, a partir de seus moradores e seus olhares e vivência do lugar, podem nos ajudar a compreender o desenvolvimento do Bairro Seminário.

A importância de se estabelecer um processo de ensino e aprendizagem junto aos alunos em que o estudo do meio como metodologia aplicada para a análise do lugar a partir da pesquisa bibliográfica, de questionários, produzidos pelos alunos e aplicados aos moradores, conduziu os alunos e a pesquisadora a uma descoberta do lugar e sua prática social.

Diante dessa pesquisa, que ainda está em andamento iremos finalizar o processo de ensino e aprendizagem com a metodologia das Instalações Geográficas, abordando o conteúdo estudado e pesquisado pelos alunos, diante da práxis social ressignificando-se por meio de signos e símbolos, para a associação do conhecimento.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARLOS, Ana Fani Alessandri. **O lugar no/do mundo**. São Paulo: FFLCH, 2007.
– SP: Autores Associados, 2003.

DAMIANI, Amélia Luisa. **O Lugar e a produção do Cotidiano**. **Novos Caminhos da Geografia**. IN: Ana Fani Alessandri Carlos (org.) - São Paulo: Contexto, 1999. 161 -172 p

PONTUSCHKA, N. N. O conceito de Estudo de Meio transformou-se em tempos diferentes, em escolas diferentes, com professores diferentes. In: VESENTIN! J. W. O ensino de Geografia no século XXI. Campinas: Papirus, 2004. p. 249 – 268.

SANTOS, Milton. **A Natureza do Espaço- técnica e tempo- razão emoção**. São Paulo: Hucitec, 1996.

SANTOS, Milton, 1926-2001. **Da Totalidade ao Lugar**. 1. ed., 4. reimp. - São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2023.